

O desenvolvimento de novos materiais tem recebido uma atenção crescente na última década. Esse interesse decorre da possibilidade de obterem-se materiais com propriedades físicas e químicas particulares e otimizadas. Dentre os novos materiais desenvolvidos, destacam-se os materiais híbridos organo-inorgânicos obtidos pelo método sol-gel de sínteses, onde os componentes orgânico e inorgânico estão combinados no nível molecular ou nanométrico. Adicionalmente, em híbridos a base de sílica nos quais a gelificação é bastante lenta, é possível interferir no sistema, variando-se as condições experimentais de síntese, de modo a se arquitetar propriedades finais dos materiais como volume e distribuição de tamanho de poros, área superficial específica, relação orgânico/inorgânico, etc. Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo fazer um estudo exploratório da influência das condições experimentais de síntese, nas características texturais de um novo material híbrido usando ortossilicato de tetraetila (TEOS) como precursor do componente inorgânico e um organosilano desenvolvido em nosso laboratório como precursor do componente orgânico. As características texturais foram avaliadas usando-se isotermas de adsorção e dessorção de  $N_2$ . Foi possível obter materiais com diferentes texturas, dentre eles pode-se destacar materiais com distribuição de mesoporos unimodal e área superficial específica acima de  $1000 \text{ m}^2 \text{ g}^{-1}$ , sem adição de agentes direcionadores de estrutura de poros.